



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS: ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Rildo Bento Tavares (Apresentador)¹ - Unifesspa
Roberg Januário dos Santos (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Agência Financiadora: PROEG/UNIFESSPA

Eixo Temático/Área de Conhecimento: História Moderna

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Monitoria, doravante PIM, tem como intuito melhorar os indicadores de ensino-aprendizagem, permitindo que os discentes, na condição de monitores remunerados ou não, possam obter uma formação mais completa, portanto, integrada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a monitoria pode criar um sistema de cooperação dentro de sala de aula que pode beneficiar todos os alunos, pois promove a realização de atividades entre docente e monitor, sendo esse, ainda, um sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem. A disciplina em tela da monitoria a ser apresentada neste trabalho foi Formação dos Estados Nacionais, realizada no quarto nível do curso de História, Campus de Xinguara, entre 30 de outubro de 2017 a 12 de março de 2018.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os trabalhos da monitoria iniciaram com a aplicação de um diagnóstico junto aos discentes da turma assistida com vistas ao conhecimento das expectativas em relação à disciplina Formação dos Estados Nacionais, no período 2017.4. Entre as questões elencadas no diagnóstico, destacam-se os questionamentos sobre as dificuldades no processo de ensino aprendizagem em disciplinas acadêmicas, bem como requisitou-se dos discentes algumas sugestões de metodologias para melhor aproveitamento acadêmico. Após conhecer a turma, a monitoria da disciplina Formação dos Estados Nacionais foi realizada a partir de leituras de textos junto aos alunos; contribuição no esclarecimento das dúvidas apresentadas pelos discentes; grupos de discussão; atividades em sala com os alunos; atividades por e-mail. Foi realizado um trabalho com filmes históricos articulados ao conteúdo programático da disciplina. Os filmes históricos foram recepcionados pelos discentes e se tornaram, na disciplina, um recurso audiovisual para o ensino – aprendizagem junto à turma assistida. Outros instrumentos didáticos foram: elaboração de atividades com base na bibliografia da disciplina, com parecer do monitor antes da entrega ao professor titular da disciplina; elaboração de fichamentos de textos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina objeto da monitoria (Formação dos Estados Nacionais) teve como objetivos:
Compreender a transição do medievo para a Idade Moderna, por sua vez considerando a emergência do Estado;
Compreender a historicidade de eventos chave para a época moderna, como o Renascimento, Reforma religiosa e o Barroco;
Problematizar o conhecimento sobre a Idade Moderna naquilo que permite atualizar e questionar conceitos, periodizações, temporalidades, espacialidades e perspectivas de análise, especialmente sobre o Estado Moderno;
Proporcionar compreensões acerca das nações e nacionalismos na Idade Moderna e

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em História (História/IETU/Unifesspa). Monitor da disciplina Formação dos Estados Nacionais. E-mail: tavaresrildo@gmail.com.

² Doutorando em História: História Social da Amazônia pela UFPA. Professor do curso de História (IETU) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (História/IETU/Unifesspa). E-mail: robergsantos@unifesspa.edu.br



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

Contemporânea; Fomentar uma análise historiográfica acerca das nações e nacionalismos. Para alcançar estes objetivos, foram trabalhadas bibliografias elementares ao estudo histórico da disciplina em tela, tais como: *História e Memória* (1990) e *As raízes Medievais da Europa*, (2007), de autoria de Jacques Le Goff; *A formação do mundo moderno* (2006), composto por Antonio Edmilson M. Rodrigues e Francisco José Calazans Falcon; *Renascimentos: um ou muitos?* 2011, escrito por Jack Goody; *A Civilização do Renascimento* (1994.), composto por Jean Dellumeau; *A Fabricação do Rei: a construção da imagem pública de Luís XIV* (1994), de Peter Burke e *A Sociedade de Corte: investigação sobre a sociologia da Realeza e da aristocracia de corte* (2001), escrito por Norbert Elias, entre outras leituras. Após os trabalhos desenvolvidos, observa-se que a monitoria foi de grande importância para os discentes, sobretudo, a proposta de leitura e discussão em grupo e individual dos textos e o trabalho com filmes históricos, o que evidenciou uma melhora no processo de ensino – aprendizagem, com destaque para um melhor aproveitamento nas avaliações da disciplina e participação em grupo e sala de aula.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria propiciou a criação de mais um “canal” entre a literatura (textos) e estratégias (metodologia) da disciplina e os estudantes, na medida em que além do docente, o monitor colaborou para dirimir dúvidas e criar uma ambiência junto aos estudantes. A turma apresentou um maior interesse pelas leituras indicadas pelo professor da disciplina, sobretudo, com um intenso trabalho de conscientização da cultura acadêmica, ressaltando a necessidade de leitura e aplicação na atividade. Os benefícios foram maiores para a formação acadêmica. As atividades desenvolvidas foram de grande valia para a formação e compreensão dos discentes, pois registrou-se um número maior discentes com o conceito bom.

5. REFERÊNCIAS

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

BOBBIT, Philip. **A Guerra e a Paz na História Moderna**: o impacto dos grandes conflitos e da política na formação das Nações. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo. Séculos XV-XVIII**, tradução Telma Costa, 3ª tiragem, 3 vols., São Paulo, Martins Fontes, 2005.

BURKE, Peter. **A Fabricação do Rei**: a construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

BURKE, Peter. **A Tradução Cultural nos Primórdios da Europa Moderna**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

BURKE, Peter. **Uma História Social do Conhecimento – I**: de Gutemberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CHARTIER, Roger. **História da Vida Privada**: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

DAVIS, Natalie Zemon. *Culturas do Povo: sociedade e cultura no início da França moderna*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

DAVIS, Natalie Zemon. *História de Perdão e seus narradores na França do século XVI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

ELIAS, Norbert. **A Sociedade de Corte**: investigação sobre a sociologia da Realeza e da aristocracia de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

GOODY, Jack. **Renascimentos: um ou muitos?** São Paulo: Unesp, 2011.

LE GOFF, Jacques. **As raízes Medievais da Europa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória** / Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão ... [et al.] -- Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

RODRIGUES, Antonio Edmilson Martins. **A formação do mundo moderno** / Antonio Edmilson M. Rodrigues; Francisco José Calazans Falcon. – 2.ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 – 3a reimpressão.